

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ — CBH-BG



ATA DA 62ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR 1 2 ITAIPU PIRATININGA - No dia 14 de dezembro de 2023, às 14h, por videoconferência, com a seguinte pauta: 1) Aprovação de pauta; 2) Apresentação do projeto conceitual 3 4 de recuperação e uso público das áreas no entorno da Laguna de Itaipu, com Paulo Bidegain; 3) Atualização sobre as deliberações do comitê nos CTs (Câmaras 5 Técnicas) e GTs (Grupos de Trabalho); 4) Aprovação das atas pendentes; 5) 6 7 Proposta de calendário 2024; 6) Informes Gerais. Iniciada a reunião, com quórum de segunda chamada, às 09h15min, Halphy Rodrigues iniciou a reunião falando sobre o 8 informe em relação à diretoria técnica, atendendo ao pleito de todas as comissões as 9 quais se têm recebido muitas críticas através dos grupos de aplicativo como WhatsApp 10 e em reuniões, com relação a questões da disponibilidade, infraestrutura e apoio da 11 AGEVAP. Houve, entre o período do final do ano passado e início deste ano, a renovação 12 do contrato de gestão com a AGEVAP. A secretaria executiva que atende o Comitê da 13 Baía de Guanabara, onde foram incluídos indicadores, em especial, o que obriga a 14 AGEVAP a reduzir custos, ao mesmo tempo em que deve cumprir metas de 15 investimentos, fazendo com que os funcionários, que atendiam administrativamente, 16 17 ficassem focados em projetos, além do próprio escritório de projetos que também ajudava os subcomitês e as coordenações e ficassem focados também na elaboração dos 18 19 Termos de Referências - TDR, no acompanhamento dos projetos, execução e empenho dos recursos, comprometendo a prestação dos serviços. Além de uma série de situações 20 21 ocorridas, como por exemplo, a limitação no número de reuniões secretariadas pela AGEVAP, apoio com relação a produção de atas das reuniões, a obtenção de 22 23 documentos, a expedição e cobrança de ofícios, entre outras situações. Em decorrência das situações citadas, foi feita uma reunião entre a diretoria técnica e as coordenações 24 25 com o intuito de verificar as possibilidades do que poderia ser feito para atender a necessidade dos subcomitês. Com relação à escassez de recursos humanos da 26 secretaria executiva, a diretoria técnica recorreu a uma série de iniciativas, a primeira 27 delas, foi conhecer a estrutura atual da AGEVAP. Em virtude da ausência de 28 funcionários, foi solicitado que as vagas fossem preenchidas. Citou, como exemplo, 29



30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ — CBH-BG



dessa ação, a ocupação no cargo de especialista administrativa da sra. Maria Clara, que estava disponível no quadro de funcionários concursados aprovados em processo seletivo, com disponibilidade de vagas. A segunda iniciativa, foi no momento que não há previsão de processo avaliatório para contratação de funcionários e foi verificada que haveria a possibilidade, dentro do contrato de gestão, da contratação de estagiários e jovens aprendizes para apoio principalmente das funções administrativas, respeitando todas as exigências para esse tipo de contratação. A terceira iniciativa foi a contratação de consultoria especializada de instituições terceirizadas, com o intuito de suprir a necessidade e carência da AGEVAP, com a exigência de que os terceirizados não podem executar serviços que são de obrigação da AGEVAP. Foi preciso passar consultoria ao jurídico. O interessante desse tipo de contratação de consultorias terceirizadas, é que serão atendidos dois indicadores do contrato, o primeiro é a redução de despesas da secretaria executiva e segundo é o empenho dos recursos que seriam utilizados em benefício do subcomitê. Resumiu o status de cada uma dessas iniciativas. Em seguida. Gustavo Sardenberg apresentou informes acerca da Câmara Técnica de Educação e Mobilização (CTEM). Explicou que na última gestão, teve um problema de última hora, com a contratação da empresa que iria dar andamento aos projetos e foi constado que a empresa não possuía a expertise necessária. Para se precaver, a CTEM passou o primeiro semestre se reunindo e tracando as diretrizes do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério da Educação, para informar à AGEVAP, para se precaver do problema ocorrido. Está sendo pesquisado como será aplicado, dentro do subcomitê do CLIP. O ideal seria já ter essa decisão na reunião que ocorrerá em janeiro de 2024, com isso em mãos, será passado à AGEVAP que irá retornar ao subcomitê para aprovação. Após a aprovação, irá iniciar a elaboração do TDR. Esses recursos também podem ser utilizados em paralelo a outras ações dentro do Comitê, como por exemplo o Plano de Bacia. Falou, também, sobre a contratação da gerenciadora de projetos de educação ambiental. Sobre a comunicação Gustavo Sardenberg informou que no ano de 2024 será comemorado o aniversário de 18 anos do Comitê da Baía de Guanabara, com a ideia de que cada subcomitê irá fazer um encontro para fala sobre a história, futuro e o que se planeja para



59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ — CBH-BG



o nosso sistema lagunar. Seria necessário agendar uma data para resolver isso. Entre outros informes. Em seguida, foi passado ao item 1) Aprovação de pauta; a qual Ricardo Voivodic informou que a pauta já estava aprovada. 2) Apresentação do projeto conceitual de recuperação e uso público das áreas no entorno da laguna de Itaipu, com Paulo Bidegain; Ricardo Voivodic apresentou o item de pauta e passou a palavra para Paulo Bidegain, para explicar sobre a apresentação acerca do projeto conceitual. Em sua fala, Paulo Bidegain destacou que ainda não é um projeto, mas diretrizes que são base para se discutir e avançar e que o projeto conceitual é o primeiro passo para que seja realizada uma intervenção em uma área como aquela. Explicou que nunca é iniciado com um projeto básico ou executivo haja vista pela simplicidade do projeto conceitual que permite uma negociação inserida no mapa com descritivo sucinto. Explicou que o documento do ano de 2019 trata diretrizes para melhorias da Lagoa de Itaipu e falou sobres suas versões. Em seguida, explicou também que no ano de 2014 ou 2015, havia sido realizada uma estratégia que quia as ações. Explicou que no item. que fala sobre a estratégia, era que definia duas ações, uma para o entorno da Lagoa de Piratininga, com apoio da Prefeitura e outra para o entorno da Lagoa de Itaipu com apoio do INEA. Destacou que a Prefeitura avançou, porém, o INEA pouco avançou com o Parque Orla de Piratininga. Em seguida, explicou que as diretrizes para elaboração do projeto englobam o leito maior sazonal da Lagoa, a Faixa Marginal de Proteção, a Frente Marítima, a Duna Grande. Destacou que a proposta é utilizar esse espaço para uso múltiplo e sugeriu que o efluente tratado nas estações caminhasse pela tubulação que seguiria pela futura ciclovia, da Lagoa de Itaipu, e sendo uma tubulação perfurada, o efluente sairia aos poucos, caindo em brejos. Não seria para tratamento de esgoto, mas para dar o polimento final. Logo após, explicou que o importante é que o mapa do cenário futuro pretendido para esta área é feito através de um profissional contratado, preferencialmente, um arquiteto paisagístico que entenda de soluções baseadas na natureza. Acrescentou que esse arquiteto irá projetar o cenário de acordo com as recomendações presentes no documento de diretrizes e destacou que o tempo estipulado para finalização seria de um mês e meio a dois meses. Finalizou explicando,



88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ — CBH-BG



resumidamente, os usos e as atividades; infraestrutura e mobiliário; as recuperações; a composição espacial: o mapa aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM); a área da Duna Grande. Surgiram dúvidas com relação e todas foram sanadas. Alguns membros deram suas considerações acerca do tema. Foi passado ao próximo item de pauta. 3) Atualização sobre as deliberações do comitê nos CTs (Câmaras Técnicas) e GTs (Grupos de Trabalho); Gustavo Sardenberg informou que assunto desse ponto de pauta foi tratado no início da reunião por ele e por. Halphy Rodrigues, descritos no início desta ata. 4) Aprovação das atas pendentes; Ricardo Voivodic informou que as atas pendentes de aprovação foram enviadas aos membros via e-mail e questionou aos membros se eles possuíam alterações a serem feitas. Gustavo Sardenberg informou que as minutas das atas possuem alguns erros, mas que em decorrência do tempo limitado, será enviado um e-mail para secretaria executiva indicando os pontos de alteração e correção. Felipe Queiroz informou que anteriormente iá havia indicado sugestões e correções a serem feitas na ata 58° R.E. e que nada foi feito. Foi decidido a não aprovação das atas pendentes, em decorrência dos motivos acima referidos. 5) Proposta de calendário 2024; Gustavo Sardenberg solicitou o calendário atual para visualizar as datas disponíveis. Katia Vallado sugeriu que as datas das reuniões fossem decididas via e-mail, e que por hora fosse agendada uma reunião ordinária no mês de janeiro. O. Ricardo Voivodic concordou e indicou o dia 30 de janeiro de 2024. Sugestão aprovada. Em seguida, Katia Vallado sugeriu que essa reunião fosse realizada de forma presencial, os membros elogiaram tal sugestão. Halphy Rodrigues informou que, segundo o regimento interno, no art. 11, os membros devem se reunir, ordinariamente, quatro vezes por ano e que, geralmente, as reuniões ordinárias são realizadas trimestralmente. Sugeriu também que fossem indicadas as datas e confirmadas por via e-mail. Foi agendada a reunião extraordinária no dia 30 de janeiro de 2024, às 17h00min. 6) Informes Gerais. Gustavo Sardenberg informou que ocorrerá no dia 15 de dezembro de 2023, o encontro da diretoria com os coordenadores dos Subcomitês e das CTs. Halphy Rodrigues o informou que no dia 15 de dezembro de 2023 será a última plenária extraordinária do Comite da Baía de Guanabara, às 10:00h, de



Encaminhamentos:

144

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



| 117 | forma híbrida, tanto presencial, localizada na sede do IBAMA no Rio de Janeiro, quanto |
|--------------------------|--|
| 118 | online através do google Meet. Sobre esse assunto surgiram algumas dúvidas, mas todas |
| 119 | foram respondidas pelo Halphy Rodrigues. A reunião foi encerrada. Sem mais nada a |
| 120 | declarar, eu, Maria Clara da Silva Pimentel, transcrevi esta ata e dou fé. |
| 121 | |
| 122 | Niterói, 14 de dezembro de 2023. |
| 123 | |
| 124 | Katia Vallado |
| 125 | Ricardo Voivodic |
| 126 | Gustavo Sardenberg |
| 127 | Coordenação Colegiada |
| 128 | Presença: |
| 129 | Poder Público: Daniel de Berrêdo Viana (Conselho Regional de Biologia da 2a Região |
| 130 | RJ/ES -CRBio); Ricardo Voivodic (Parque Estadual da Serra da Tiririca); Amanda Jevaux |
| 131 | (Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal de Niterói), Silvia Carvalho |
| 132 | (Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade – SMARHS). |
| 133 134 135 | Usuários de Recursos Hídricos: Halphy Cunha Rodrigues (Águas de Niterói); Carlos Eduardo Goes Jamel (Associação de Windsurf de Niterói (AWN / Windnit); Gustavo Mello de Souza Sardenberg/ Glaucia Lemos e Carvalho (Piratininga Surf Clube – PSC). |
| 136 137 138 139 | Sociedade Civil: Katia dos Santos Vallado Braga (CCRON); Felipe Silva Lima Queiroz / Hannah Marchon (Instituto Floresta Darcy Ribeiro – AMADARCY); Martha Christina Lopes Pinho dos Anjos (Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência – IFEC); Daniel Grael (OAB Niteroi). |
| 140 | Convidados: |
| 141 | 1. Raquel Azevedo da Cruz |
| 142 | 2. Gilberto Tavares de Macedo Dias |
| 143 | 3. Michelle Tizuka |
| | |



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



| 145 | 1. Correção da ata da reunião 58. (Maria Clara) |
|-----|---|
| 146 | 2. Correção da ata da reunião 60. (Maria Clara) |
| 147 | 3. Enviar à Katia Vallado a relação de atas publicadas e aprovadas. (Maria Clara) |
| 148 | 4. Enviar à secretaria executiva correções que serão aplicadas nas atas que |
| 149 | estão pendentes de aprovação. (Coordenação) |
| 150 | 5. Enviar à secretaria executiva calendário de reuniões de 2024. (Coordenação) |